



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Grupo Cultivar

Data: 09/03/2013

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/site/content/noticias/?q=34226>

Assunto: AGROdestaque entrevista Alexandre Abbud

AGROdestaque entrevista Alexandre Abbud

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Alexandre Abbud, formado em Engenharia Agrônoma em 1971.

Atuação profissional

Após formar-se, trabalhou na Hoechst, e, por 24 anos, na Dow Química. Fundou a Customer House, empresa de consultoria de satisfação do cliente. Foi diretor executivo da Associação Brasileira de Agribusiness (Abag), da Sociedade Rural Brasileira (SRB) e, hoje, é do Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb).

Qual a função da Cesb no mercado?

A Cesb é uma entidade sem fins lucrativos, que trabalha na cadeia produtiva sugerindo ações para aumentar a rentabilidade da soja. No ano passado, produziu-se, em média, 44.1 sacos por ha. Na safra anterior, 50.1. Nosso objetivo é, que daqui a cinco anos, consigamos gerar 67 sacos, cerca de quatro toneladas de soja por ha.

Quais as principais ações que podem ser adotadas para atingir esse objetivo?

Nosso principal instrumento são ações como o concurso anual Desafio Nacional de Máxima Produtividade. Nele, o agricultor aplica, em seu terreno, técnicas baseadas em todos os seus conhecimentos para aumentar ao máximo a produção de soja, de forma econômica. Com os resultados obtidos, nós realizamos o Fórum Nacional de Máxima Produtividade no qual compartilhamos e debatemos essas técnicas. Quem potencializar mais a produtividade ganha uma viagem aos EUA para visitar agricultores e centros de pesquisas.

Qual é, atualmente, o principal desafio do setor da soja?

O maior desafio é desenvolver uma plataforma tecnológica que aumente a produtividade sustentável e economicamente. Por isso, além do Desafio, nós criamos o Cesb Rede de Pesquisa, por meio do qual contatamos pesquisadores e entidades e desenvolvemos um protocolo de alguma pesquisa específica. Tomemos como exemplo o Protocolo do Nitrogênio. Há 26 organizações testando o uso do nitrogênio no cultivo da soja. Após todos os testes, reuniremos os dados obtidos e verificaremos quais deles devem ser adicionados à nossa plataforma tecnológica e indicados ao agricultor.

O que o jovem que está se formando agora precisa ter para se dar bem nesse setor?

Ele deve, primeiramente, ter feito um bom curso de agricultura, entender de pragas, doenças, genética e gostar de trabalhar no campo.